

DESSOMÁTICA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Dessomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos dos contextos físicos da dessoria (morte biológica, descarte do soma) e dos contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a desativação do soma ou corpo humano, bem como a segunda e a terceira dessorias e respectivas consequências evolutivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *descartar* é composta pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Ciência da Dessoria*. 2. Estudo da desativação do soma. 3. Pesquisa do descarte do corpo humano. 4. *Tanatologia Integral*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *dessoria*: *antidessoria*; *autodessoria*; *bidessorado*; *dessorada*; *dessorado*; *dessorante*; *dessorata*; *Dessoromática*; *dessoromacidade*; *dessoromacista*; *dessoromático*; *dessoromatismo*; *dessoromatofilia*; *dessoromatofobia*; *Dessoromatolândia*; *Dessoromatologia*; *dessoromatologista*; *dessoromatoteca*; *dessoromável*; *pós-dessoromático*; *pré-dessoromático*; *pseudodessoromática*; *recém-dessorado*; *Retrodessoromática*.

Neologia. O vocábulo *Dessoromática* e as duas expressões compostas *Dessoromática Homeostática* e *Dessoromática Patológica* são neologismos técnicos da Dessoromatologia.

Antonimologia: 1. *Ressoromatologia*. 2. *Ciência da Ressoria*. 3. Estudo do renascimento intrafísico. 4. Pesquisa da ativação do corpo humano.

Estrangeirismologia: o *post-mortem*; a *moksha*; o *Melexarium*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos em conjunto.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Morre-se na véspera*. *Ocorrem dessorias prematuras*. *Dessoria: dissolução somática*. *Dessoria: mudança dimensional*. *Dessoria: autodesapego compulsório*. *Dessoria significa irrecuperabilidade*. *A dessoria educa*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal intrafísico.

Fatologia: a especialidade *Dessoromática* ou *Dessoromatologia* da Conscienciologia; a dessoria inesperada; a UTI geriátrica; os acertos antes da dessoria; a eutanásia; o suicídio; as dessorias coletivas; o genocídio; o cemitério; o necrotério; o mausoléu; o crematório; a eutanásia; a distanásia; o assassinato; a doação de órgãos; o enterramento; o luto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoparaprocedência; o choque intraconsciencial da dessoria; a comunex; a Baratrofera; a vida humana como sendo a vida bioenergética do corpo-fole; a experiência da quase morte (EQM); a projeção consciencial final; a parapsicose pós-dessoromática; a euforex.

III. Detalhismo

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio *dessoma pessoal-fim da ofiex*.

Trinomiologia: o trinômio *ressoma-dessoma-intermissão*; o trinômio *Parageneticologia-Ressomatologia-Dessomatologia*.

Antagonismologia: o antagonismo *vida humana / vida extrafísica*; o antagonismo *jubi-leu cosmoético / dessoma prematura*.

Filiologia: a tanatofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a dessomatofobia.

Mitologia: os mitos copiosos sobre a desativação ou descarte do soma.

Holotecologia: a dessomatoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomática; a Dessomatologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Tanatologia; a Intermissiologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Posteriorologia; a Sociexologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu *ressomada*; a conscin *baratrosférica*; a conscin *eletrônica*; a conscin *lúcida*; a isca humana *inconsciente*; a isca humana *lúcida*; o ser *desperto*; o ser *interassistencial*; a *semiconsciex*; a conscin *enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o agente *retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *morituro heterassediado*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a agente *retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *moritura heterassediada*.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Dessomática *Homeostática* = a desativação do soma da conscin *completista existencial*; Dessomática *Patológica* = a desativação do soma da conscin *suicida*.

Reflexologia. O momento atual se reflete nos momentos próximos. A bebida deste instante pode dar a dor de cabeça daqui a algumas horas. O abuso do soma de hoje pode ser o saque contra o futuro, perturbando o amanhã da conscin.

Vida. A *vida* em si não é, a rigor, qualquer tipo de vitória. Vitória é saber empregá-la bem. A consciência da pessoa suicida não morre nem desaparece.

Parageneticologia. A maioria das conscins dessoma sem saber a causa real da desativação do próprio *soma*. Contudo, em geral, esta causa pode ser antevista e, não raro, tem raiz na Paragenética.

Historiologia. Fator dos mais poderosos para gerar ansiedades, estresses e dessomas prematuras na vida moderna é o estabelecimento de metas ou datas fatais aos prestadores de serviços ou empreiteiros, dentro do holopensene grupal tecnológico e mercantilista da vida agitada do Terceiro Milênio, a *Era da Aceleração da História Geral e Pessoal*. O regime existencial regulado pelo relógio. *O relógio mata*.

Grafopenses. Não existe vida humana sem rastros concretos, nem mesmo a do natimorto.

Atributos. A *dessoma* é a substituição de pequena morte pela vida imensa, a troca de 20 atributos conscienciais por 200 atributos paraconscienciais. O número exato desses atributos depende do nível de lucidez da consciência do pré-serenão ao Serenão.

Analogismologia. Condição similar à experiência da primeira e da segunda dessomas simultaneamente, é a dessoma da conscin cujo soma é totalmente queimado, por exemplo, dentro do forno da usina de aço, na qual sobrevivem a dessoma e a cremação (Somática) ao mesmo tempo.

Dessoma. No âmbito da *Holomaturologia*, a *dessoma* (*des + soma*) é a desativação do soma, a curto ou a longo prazo, condição específica das conscins.

Tanatologia. Pela *Intrafisiologia*, o estudo dos contextos físicos e dos contextos psicológicos, sociais e médico-legais relacionados com a desativação do soma, é especialidade da Conscienciologia. Do ponto de vista *intrafísico*, no universo das Ciências Convencionais ou da Eletrônica, a Dessomática tem relação íntima com a *Tanatologia*.

Ciclologia. A partir da *Holocarmologia*, as dessomas, não provocadas diretamente, quando em grupo, em geral têm relação direta com o grupocarma e os ciclos multiexistenciais.

Choques. À vista da *Experimentologia*, quanto aos choques evolutivos, as dessomas podem ser racionalmente classificadas em 3 categorias básicas: a primeira, a segunda e a terceira.

Primeira. Como esclarece a *Somatologia*, a dessoma, propriamente dita, ou *primeira* dessoma, é tão somente a desativação do corpo humano.

Segunda. De acordo com a *Holochacralogia*, a *segunda* dessoma, ou bitanatose, é a desativação do holochacra ou do paracampo energético, energossoma. Na abordagem da *Extrafisiologia*, as segundas dessomas podem ser racionalmente classificadas em 2 categorias: sadias ou patológicas. No âmbito da *Parassociologia*, a segunda dessoma *sadia* obedece à evolução regular da consciência.

Energossomatologia. Pela análise da *Psicossomatologia*, a segunda dessoma *patológica* é a patrocinada por assediadores extrafísicos com a finalidade de vampirizar as energias das conexões primárias do holochacra no psicossoma da consciex-vítima. Infelizmente, tais vítimas, não raro, foram conscins assassinadas antes, para depois tornarem-se consciexes vampirizadas.

Terceira. Em função da *Serenologia*, a *terceira* dessoma, ou tritanatose, é a desativação do psicossoma ou paracampo emocional, quando surge a Consciex Livre (CL).

Materpensologia. Sob o enfoque da *Pensenologia*, a pensenização própria da transição da dessoma constitui o materpensene da Dessomática.

Caos. A exclusão da vida, por exemplo, o objetivo do suicida, é impossibilidade absoluta. À consciência só é permitido fingir-se de morta, ou representar o caos íntimo imóvel.

Funeral. Efeito não raro positivo do funeral é o ato de provocar o encontro de desafetos e, às vezes, reconciliações. A dessoma da personalidade eminente pode gerar a união das conscins continuando a viver nesta dimensão e sentindo-se órfãs dentro das áreas da Politicologia, das Artes, das Ciências e da Socin, em si.

Ofifixologia. Para a conscin trabalhando durante décadas com as práticas da tenepes e funcionando com a ofiex, a Dessomática pode ser peculiar. Em geral, para a consciência, nesse caso, é possível ocorrer as duas dessomas (a primeira e a segunda) ao mesmo tempo.

Projeciologia. A projeção consciente, torna o *restringimento intrafísico* muito relativo. Há sempre *espaço livre* nos elos da corrente mais forte. O primeiro fato explica o segundo.

Clima. O momento da *morte biológica*, próprio da desativação e descarte do soma para a conscin, envolvendo a morte cerebral e a morte clínica, sempre ofereceu clima favorável à intercorrência de fenômenos parapsíquicos, sendo por isso compreensível o fato de sobrevirem projeções conscienciais lúcidas nesse período crítico.

Vidas. Tudo aquilo acobertado pela vida *intrafísica* é posto às claras pela vida *extrafísica*.

Fronteiriologia. Nas relações da Projeciologia com a Tanatologia ocorrem 4 fenômenos assemelhados, no desenvolvimento dos quais surgem projeções conscienciais lúcidas, podendo ser inseridas nas experiências supervenientes em plena *fronteira da morte biológica* ou na dessoma, aqui abordados na ordem funcional:

1. **EQM.** A *experiência da quase morte (EQM)*, evento quase fatal, experiência da morte intrafísica do soma, iminente ou projeção acidental forçada. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas. Projetores: acidentados; ex-doentes terminais redivivos; pacientes morituros redivivos; e sobreviventes da morte clínica.

2. **PC Ressuscitadora.** A experiência da pseudomorte, morte aparente ou provisória, morte clínica com retorno, ou *projeção ressuscitadora*. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias críticas. Projetores: sobreviventes da morte clínica; pacientes não-terminais; e ressuscitados clinicamente de acidentes diversos.

3. **PC Antefinal.** A experiência no leito da quase morte, experiência pré-agônica, ou *projeção antefinal* do doente terminal. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas. Projetores: pacientes terminais, inclusive crianças, campo de investigação ao qual elevado número de pesquisadores parapsíquicos se dedica de modo mais intenso.

4. **PC do Adeus.** A experiência na primeira morte ou *projeção do adeus*. Características: ocorrência projetiva, crítica e voluntária; aparição intervivos, final e até certo ponto inconsciente. Projetores: indivíduos morituros ou conscins agonizantes.

Taxologia. Os 4 fenômenos projetivos e tanatológicos listados apresentam 2 categorias:

1. **Quase fatais.** Os 2 primeiros fenômenos, os de números 1 e 2, a EQM com projeção lúcida e lembrada, e a PC ressuscitadora, são tão somente episódios de minimortes, eventos quase fatais, ou PCs, quase sempre dramáticas.

2. **Fatais.** Os 2 últimos fenômenos, os de números 3 e 4, as PCs antefinal e do adeus, são eventos fatais, ocorrências terminando realmente com a PC final, ou seja: a morte biológica propriamente dita, ou a dessoma.

Minimoréxis. A simples visita da saúde ao morituro pode constituir a minimoréxis.

Prova. *Renascimento é esperança. Dessoma é saturação.* O fenômeno da projeção consciente humana prova tão só para você, leitor ou leitora, subjetivamente ou na intimidade do próprio microuniverso consciencial, o ato de a morte do soma, não afetar a continuação do fio vital da consciência. Por isso, para você, em tese, se extingue em definitivo a tanatofobia ou o medo da morte, *o pai e a mãe* de todos os medos e fobias humanas. Você sabe, com certeza, dentro de si mesmo, ou admite a continuação da vida depois da morte cerebral e da extinção ou doação dos órgãos do próprio soma.

Errologia. Assim, a rigor, estão inapelavelmente *erradas* estas 22 expressões empregadas com frequência para significar o transe da morte do corpo biológico, dispostas na ordem alfabética:

01. **Adormecer para sempre:** a consciência jamais dorme no atual nível evolutivo.
02. **Cessar a vida:** a vida da consciência aponta para a vida perene. Não fomos criados para chegar ao fim melancólico ou à extinção irracional. O autocídio é a pior opção da conscin.
03. **Deixar a vida:** nenhuma consciência deixa a própria vida.
04. **Derradeiro sono:** haverá muitos outros sonos, em outros somas, no futuro.
05. **Desaparecimento:** a consciência é inextinguível e não desaparece.
06. **Descanso em paz:** às vezes, a consciex terá muito mais trabalho.
07. **Descida à sepultura:** só o soma é enterrado, não a consciência lúcida.
08. **Desfecho fatal:** contra toda a *enxurrada de bestirol* existente, só existe desfecho para o soma quando desativado em definitivo, através da dessoma.
09. **Eterno descanso:** a consciência, quanto mais evoluída, menos descansa.
10. **Extinção:** no caso, apenas se extingue o soma desativado (dessoma).
11. **Fechar os olhos:** muito pelo contrário, a consciência abre os *paraolhos*.
12. **Fim da vida:** não há nenhum fim da vida, apenas termina a existência intrafísica.
13. **Ganhar a glória:** nem sempre, só as conscins completistas têm a euforex.
14. **Hora última:** a dessoma atinge somente a vida biológica, organizada, do soma.
15. **Instante fatal:** não é fatal pois a vida do ser prossegue sempre.
16. **Momento supremo:** nem tanto, ocorre tão só a desativação de veículo consciencial desgastado, no máximo, 1 choque biológico ou intraconsciencial.
17. **Perder a vida:** apenas se perde a vida humana organizada e atual.
18. **Sombras da morte:** nas dimensões extrafísicas há muitas sombras e diversas luzes, dependendo do nível de lucidez das consciexes componentes do ambiente ou comunex.
19. **Sono dos mortos:** a rigor, a consciência não morre, e muito menos dorme, no atual nível evolutivo. Só o soma precisa de repouso profundos e periódicos.
20. **Tombar sem vida:** exclusivamente sem a vida do soma rústico e efêmero.
21. **Última jornada:** apenas esta jornada física; aos pré-serenões há outras à frente.
22. **Verdadeiro repouso:** outra inexistência; a consciência repousa trabalhando mais, com lucidez maior e motivação crescente conforme a evolução lúcida pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
3. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
6. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
7. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

OS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA, DA PROJECIOLOGIA E DA TENEPESOLOGIA ELIMINAM, EM DEFINITIVO, ESPECIFICAMENTE PARA A CONSCIN INTERESSADA, TODA FOBIA RELATIVA À DESATIVAÇÃO DO SOMA.

Questionologia. O medo da morte, ou a tanatofobia, ainda assoberba você, leitor ou leitora? Vale a pena aprofundar os estudos a respeito?